

APÊNDICE B – PROCEDIMENTOS PARA AFERIÇÃO DE TEMPERATURA

1. Introdução



Em atendimento à determinação da Secretaria Estadual de Saúde, através da PORTARIA SES Nº. 447 DE 29/06/2020, a FURB passará a adotar o procedimento de aferição de temperatura corporal de toda a comunidade que acessar os diversos *campi* da universidade, como parte das medidas de contenção da pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

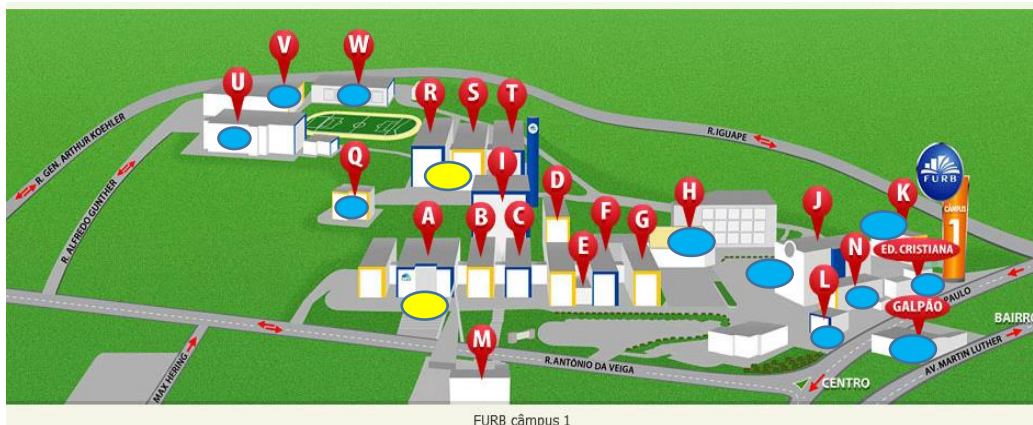
Cada *campi* terá locais definidos para entrada e saída de pessoas. Os demais acessos estarão interditados. O acesso aos estacionamentos permanece inalterado (exceto no campus 2, onde haverá aferição da temperatura das pessoas também nos carros).

Todas as pessoas que acessarem os *campi* deverão passar pelo procedimento de aferição da temperatura. Aqueles que se recusarem deverão ser impedidos de acessar o recinto.

A reposição de pilhas ou a comunicação de defeitos no funcionamento dos termômetros poderão ser remetidos ao Comitê de Enfretamento ao COVID-19 através do e-mail covid19@furb.br.

2. Locais de Aferição de Temperatura na FURB

CAMPUS I	
 Acessos Principais Com medição de temperatura realizada pelos responsáveis pelas atividades ali realizadas	Bloco A, Bloco J, Galpão, Biblioteca (Bloco H), Bloco K, Entre os Blocos R e S
 Acessos Locais Acessos principais, com equipe permanente para aferição de temperatura	LCC Arquitetura (Bloco N), Bloco L, Ed. Cristiana, Ginásios de Esporte (Blocos U e V), Complexo Aquático (Bloco W), Bloco Q

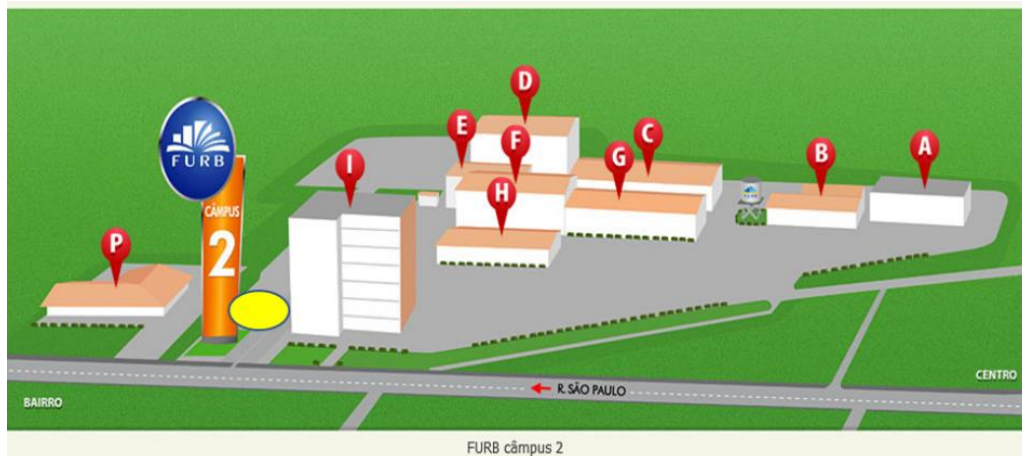


CAMPUS II

Acessos Locais

Acessos principais, com equipe permanente para aferição de temperatura

Entrada principal – Acesso pela Guarita



CAMPUS III

Acessos Locais

Acessos principais, com equipe permanente para aferição de temperatura

Bloco A



CAMPUS V	
<p style="text-align: center;">● Acessos Principais</p> <p>Com medição de temperatura realizada pelos responsáveis pelas atividades ali realizadas</p>	<p>Policlínica Universitária</p> <p>Hospital Veterinário</p> <p>Anatomia Veterinária</p>



3. Procedimento para Controle de Fluxo e Aferição da Temperatura

3.1 Equipes de Aferição:

Os pontos principais de acesso de cada campi contarão com uma equipe durante todo o horário de funcionamento da FURB, respeitando as particularidades de cada um dos setores elencados. As equipes serão compostas por servidores, excluindo aqueles comprovadamente enquadrados no grupo de risco e que não tenham vínculo de trabalho com a universidade, como também, de vigilantes terceirizados. Esta equipe contará com duas nos períodos de maior movimento e uma pessoa nos demais horários.

As equipes de aferição de temperatura receberão orientação específica para esta finalidade. Os acessos principais estão marcados nos mapas constantes nos apêndices deste documento.

Em caso de absenteísmo a chefia imediata determinará a substituição do servidor por algum outro que possa suprir esta atividade. Os casos omissos serão deliberados entre o Comitê de Enfrentamento ao COVID-19 e chefias dos setores.

3.2 Procedimento para Controle de Fluxo:

Como medida de segurança e controle de acesso e fluxos, visando a proteção e boa convivência em todos os campi, as equipes escaladas nos acessos a universidade deverão, além da verificação da temperatura, estar atentos a algumas situações como a ocorrência de

sintomas gripais nas pessoas que ingressarem, tais como: obstrução nasal, coriza, dor de garganta, tosse, dor no corpo e febre, convivência com pessoa com testagem positiva para COVID-19 e/ou em isolamento social por suspeita de COVID-19.

Na ocorrência de quaisquer sintomas descritos acima, o acesso não deverá ser permitido, sendo a pessoa orientada a procurar auxílio médico na unidade de saúde de referência. Importante que nestes casos utilize-se o Formulário para Registro de Ocorrências, que está disponível no final deste documento e no site www.furb.br/coronavirus. Encaminhá-lo por e-mail ou por foto para covid19@furb.br ou 3321-0900 (WhatsApp).

Aqueles que se recusarem deverão ser impedidos de acessar o recinto, sendo a recusa informada ao vigilante mais próximo e posteriormente comunicado ao Comitê de Enfrentamento ao COVID-19 através do telefone (47) 3321-0900 e/ou ao e-mail covid19@furb.br.

3.3 Procedimento de Aferição da Temperatura:

Embora os procedimentos de uso sejam específicos para cada modelo e o manual de instruções tenha algumas recomendações comuns a todos os instrumentos, destacam-se os alguns cuidados com base nos modelos que serão utilizados na universidade.

- a) Ligue o termômetro digital apertando no acionador principal;
- b) Verifique no visor se a opção “temperatura corporal” (Body Temp) está selecionada, assim como a marcação de graus Celsius °C e a sigla “Lo” que confere a mensuração inicial do termômetro em uso;
- c) Ao fazer a leitura, assegure-se de que a lente ou sensor de infravermelho estejam a um ângulo reto (90°) da superfície da testa;
- d) Mantenha o sensor posicionado a uma distância máxima de 5 cm da testa e certifique-se que a região não possua feridas ou processos inflamatórios. Esse cuidado é muito importante, pois distâncias maiores ocasionarão leituras menores, podendo uma pessoa febril não ser diagnosticada como tal;
- e) Aperte o acionador até que o aviso sonoro seja emitido e a temperatura corporal apareça no visor;
- f) Informe a temperatura ao ingressante;
- g) As medições devem ser realizadas nas condições ambientes (temperatura e umidade) especificadas pelo fabricante, devendo também aguardar alguns minutos para que

a pessoa possa repousar, caso tenha feito algum esforço físico. Não exponha o termômetro a altas temperaturas;

h) Caso persistir a temperatura igual ou superior a 37,8C, a entrada não deverá ser permitida conforme orientações na introdução deste documento;

i) Realize a higienização das mãos sempre que for possível com álcool 70% gel;

Observações:

Há modelos que possuem recurso de selecionar a unidade de medida, graus Celsius (°C) ou graus Fahrenheit (°F). Deve-se selecionar sempre a unidade de medida °C.

Os termômetros possuem dois modos de medição: o destinado à determinação da temperatura do corpo humano (“modo corpo”) e um geralmente designado como “modo objeto”, de finalidades diversas, até mesmo para determinar a temperatura de superfícies de líquidos. Utilize sempre o “modo corpo”.

3.4 Medidas de Biossegurança:

Ao assumir a sua escala, realize a higienização do medidor com álcool 70% líquido, cuidando para não tocar o sensor infravermelho, sempre que houver troca de posto de trabalho e sempre que achar necessário.

Ao término da escala, higienize o termômetro e guarde-o em local seguro.

Verifique se a lente ou o sensor de infravermelho estão livres de detritos, sujeira ou condensação que possam afetar a precisão da leitura. Se necessário, use um cotonete macio para limpá-lo. Cuidado para não arranhar a lente ou o sensor.

